XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

AVALIAÇÃO MATERNA DOS RECÉM-NASCIDOS COM ANQUILOGLOSSIA.

Maitê Mendes Freire (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Mittalys Wuana Pilatti Andrade e Silva, Jessica Galvan, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves (Orientadora), e-mail: fbtalves@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia.

Odontologia e Odontopediatria.

Palavras-Chave: Freio Lingual. Anquiloglossia. Aleitamento Materno. Neonatologia.

Resumo

A anquiloglossia é uma anomalia congênita que acomete o tamanho, espessura e local de fixação do freio lingual, podendo ser responsável por modificações morfofuncionais e dificuldades na amamentação, sendo indicado a realização do procedimento de frenotomia lingual como forma de tratamento. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo explorar a percepção materna relacionada à amamentação após a realização do procedimento de frenotomia em bebês diagnosticados com anquiloglossia, acompanhados pelo projeto Saúde Bucal Materno-Infantil em um Hospital Universitário no Sul do Paraná. Verificou-se, então, que a maioria das mães relataram melhora física e psicológica relacionada à amamentação após seus bebês serem submetidos ao procedimento. Concluindo assim a importância da triagem neonatal, assertivo diagnóstico e tratamento da anquiloglossia, para auxiliar na saúde e qualidade da vida materna e proporcionar o cuidado integral à saúde do recém-nascido.

Introdução

O aleitamento materno é considerado a nutrição ideal para o recém-nascido, influenciando diretamente em sua saúde. (FUJINAGA et al. 2017) Diante disso, o adequado funcionamento lingual exerce um papel fundamental no processo de sucção e deglutição, e qualquer restrição à livre movimentação da língua pode comprometer essas funções, e por consequência, levar ao baixo ganho de peso, desmame precoce e comprometimento do desenvolvimento do recém-nascido (ALMEIDA et al. 2017). Além dos danos ao bebê, a mãe também pode ser afetada, apresentando quadros de mastite, rachaduras e dor mamilar (MARTINELI et al, 2015). Assim, a intervenção cirúrgica designada frenotomia se faz necessária para auxiliar na adequada movimentação lingual, e consequentemente, melhor capacidade do recém-nascido se nutrir. (OSHEA et al., 2017).

Material e Métodos

O presente estudo caracteriza-se como descritivo de caráter transversal. Foram entrevistadas mães de bebês submetidos ao procedimento de frenotomia lingual, durante o período de Julho de 2020 a Setembro de 2021, no Consultório de Acompanhamento Ambulatorial do Hospital Materno Infantil (HUMAI-UEPG). Os dados foram coletados em um formulário eletrônico por meio de questões padronizadas contendo exame físico, dados sociodemográficos, dados do nascimento e percepção materna em relação à amamentação. Após a coleta, os mesmos foram registrados e agrupados com auxílio do programa Microsoft Excel, onde foram calculadas as frequências absolutas e relativas e apresentados de forma descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 3.234.262.

Resultados e Discussão

Foram entrevistadas 319 mães, sendo que 270 (84,6%) afirmaram terem percebido uma melhora na amamentação após o procedimento, 45 (14,1%) indicaram sua situação como inalterada e 4 (1,3%) relataram agravamento do problema no pós-operatório. Conforme a Tabela 1 a seguir:

Tabela 1. Percepção materna frente ao resultado pós-operatório.

Resultado Pós-operatório	Mães entrevistadas (n)	Porcentagem (%)
Amamentação melhorada	270	84,6
Situação inalterada	45	14,1
Agravamento do problema	4	1,3

Conclusão ou Conclusões

Verificou-se uma prevalência significativa de melhora psicológica e física das mães associada à amamentação após a frenotomia. Concluindo assim, a importância da triagem neonatal para identificar de maneira precoce a anquiloglossia, bem como a realização da frenotomia lingual, a fim de diminuir as chances de ocorrer o desmame precoce, melhorar os aspectos relacionados à saúde e qualidade de vida materna, além de proporcionar o cuidado integral à saúde do recém-nascido.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária pela bolsa concebida, ao CNPq e a Universidade Estadual de Ponta Grossa.

FUJINAGA, C.I. et al. Frênulo lingual e aleitamento materno: estudo descritivo. **Audiology Communication Research**, v. 22, p.1-7, 2017.
ALMEIDA, K.R. et al. Frenotomia lingual em recém-nascido, do diagnóstico à cirurgia: relato de caso. **Rev. CEFAC**. v.20, n.2, p.258-262,2018.
MARTINELLI, R.L.C.; MARCHESAN, I.Q.; GUSMÃO, R.J.et al. The effects of frenotomy on breastfeeding. **Journal of Applied Oral Science**, v.23, n.2, p.153-157, 2015.
O'SHEA, J. et al. Frenotomy for tongue-tie in newborn infants. **Cochrane Database Of Systematic Reviews**, p.1-35, 2017.